

PSOL questiona mudanças em regras para carreiras da educação municipal de São Paulo

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) questiona no **Supremo Tribunal Federal** parte de uma lei do município de São Paulo que alterou regras da carreira de profissionais da educação pública. A arguição de descumprimento de preceito fundamental foi distribuída ao ministro Luiz Fux.

As alterações, aprovadas em dezembro de 2024, estabelecem a possibilidade de remoção do diretor de escola de acordo com o desempenho da sua unidade e a suspensão da jornada especial para professores que estejam em licença para tratamento de saúde ou em readaptação.

Segundo o partido, as mudanças vão contra a valorização dos profissionais da educação e a gestão democrática do ensino público, além de violar princípios como o direito à saúde e a valorização do trabalho.

Para o **PSOL**, a possibilidade de remover diretores pelo desempenho da escola penaliza indevidamente os profissionais da educação. A legenda argumenta que o cargo é acessado por concurso, e não por livre nomeação. Portanto, segue critérios objetivos e não pode ser utilizado como meio de punição. Em relação à chamada Jornada Especial Integral de Formação, alega que sua suspensão afeta as condições de trabalho e a remuneração, já que esse formato tem uma carga horária ampliada que rende um salário maior. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

ADPF 1.209

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-mar-05/psol-questiona-mudancas-em-regras-para-carreiras-da-educacao-municipal-de-sao-paulo-3/>

